

# SONDAGEM INDUSTRIAL



Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano X, Nº 47 | Outubro/Dezembro de 2018

## Produção industrial segue desaquecida, mas empresários mostraram-se otimistas

No ano de 2018, a atividade produtiva industrial seguiu praticamente abaixo do ideal. Assim, no último trimestre do ano, o indicador de Evolução da Produção atingiu 40 pontos, ficando aquém da linha divisória de 50 pontos que indica queda na produção.

Com a produção industrial desaquecida, houve uma redução na mão de obra empregada neste setor. Diante deste cenário, os empresários informaram ter utilizado cerca de 60% de sua capacidade instalada, valor atingido pelo indicador correspondente no período (Utilização da Capacidade Instalada - UCI).

Os indicadores de Evolução dos Estoques e do Estoque Efetivo em Relação ao Planejado, ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, situação que demonstra queda nos estoques. Mostram ainda que os estoques ficaram aquém do planejado para o mês.

Os resultados apontam uma melhoria nos indicadores de condições financeiras, mesmo abaixo da linha divisória de 50 pontos que sinaliza insatisfação. O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro

Operacional registrou 44 pontos e a Satisfação com a Situação Financeira ficou em 47 pontos.

Dentre os principais obstáculos enfrentados pela indústria tocantinense, ocupa o 1º lugar, a Elevada Carga Tributária. Na sequência aparecem a Falta ou Alto Custo de Energia, a Inadimplência dos Clientes e a Competição Desleal. Além destes entraves, o empresário sofre com um problema recorrente: a dificuldade no Acesso ao Crédito.

Apesar desta conjuntura, os empresários estão otimistas. Os indicadores expectativas em relação a Demanda, Compra de Matéria-Prima e Número de Empregados posicionaram-se acima dos 50 pontos, o que indica expectativa de aumento para os próximos meses.

Os empresários também acreditam no crescimento da demanda por seus produtos fora do país.

Embora as expectativas sejam positivas, a propensão a investir ficou praticamente no mesmo patamar daquela observada no 3º trimestre de 2018, demonstrando cautela das indústrias na intenção de investimento em seus negócios nos próximos meses.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2018

### Atividade produtiva e emprego em queda

No 4º trimestre de 2018, o Nível de Atividade Produtiva e o Número de Empregados da indústria apresentaram queda.

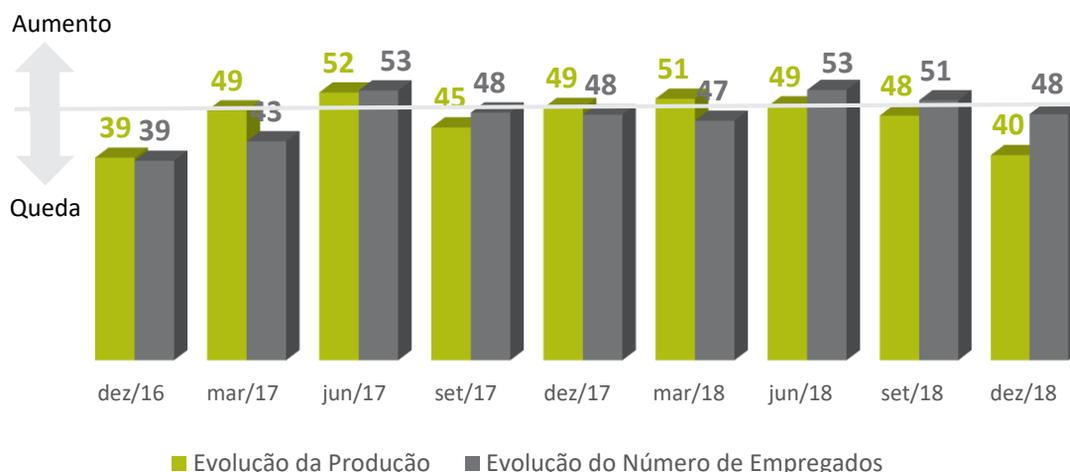
O indicador de Evolução do Número de Empregados caiu com menos intensidade: passou de 51 para 48 pontos do 3º trimestre para o 4º trimestre de 2018. Já o indicador de Evolução da Produção

reduziu 8 pontos ao atingir 40 pontos no trimestre em análise. No período anterior alcançou 40 pontos.

O índice de Evolução da Produção e Número de Empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos sinalizam queda da produção e do número de empregados.

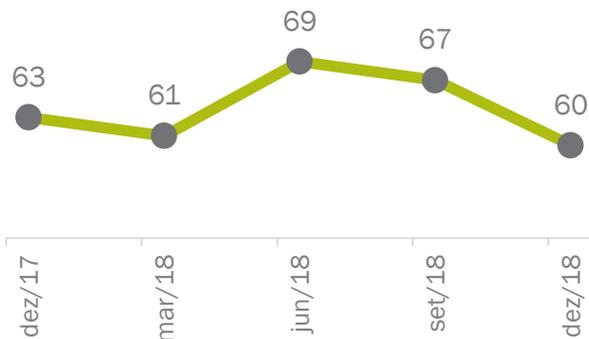
### Evolução da Produção e Número de Empregados em Dezembro/2018

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



### Utilização da Capacidade Instalada foi de 60%

No período em análise, o nível médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 60%, ou seja, as indústrias tocantinenses operaram, em média, com 60% da capacidade instalada de suas empresas no 4º trimestre de 2018. No 3º trimestre do ano passado, a UCI foi de 67%. Na análise nacional, o indicador registrou 65%.

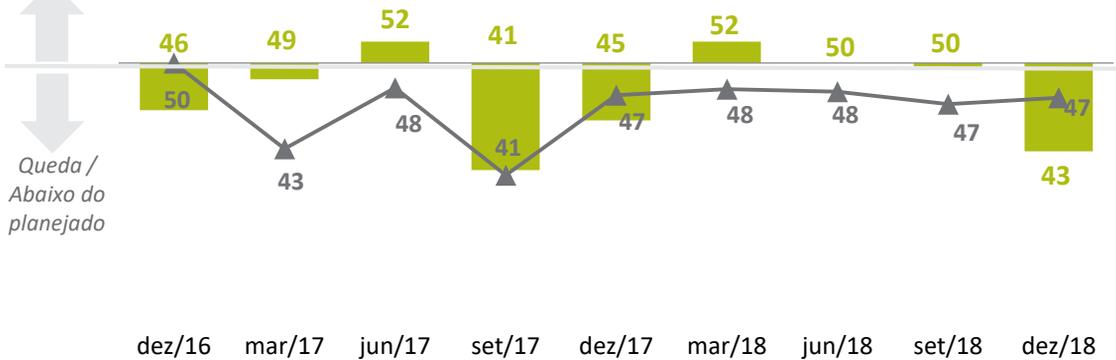
## Estoques abaixo do planejado

### Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

Aumento /  
Acima do  
Planejado

Queda /  
Abaixo do  
planejado



■ Evolução    ▲ Efetivo - Planejado

Após passar por um período de estabilidade, o nível de estoques das indústrias apresentou redução no 4º trimestre de 2018. O índice de Evolução dos Estoques reduziu 7 pontos ao atingir 43 pontos neste período.

Já o indicador de Estoques Efetivo em Relação ao Planejado permaneceu no mesmo nível daquele observado em

setembro de 2018 (47 pontos). Com este resultado, os estoques ficaram aquém do planejado para o mês.

Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2018

*Indicadores de condições financeiras apresentam melhorias*

Os dados deste último trimestre de 2018 apontam uma melhoria nos indicadores de condições financeiras das empresas.

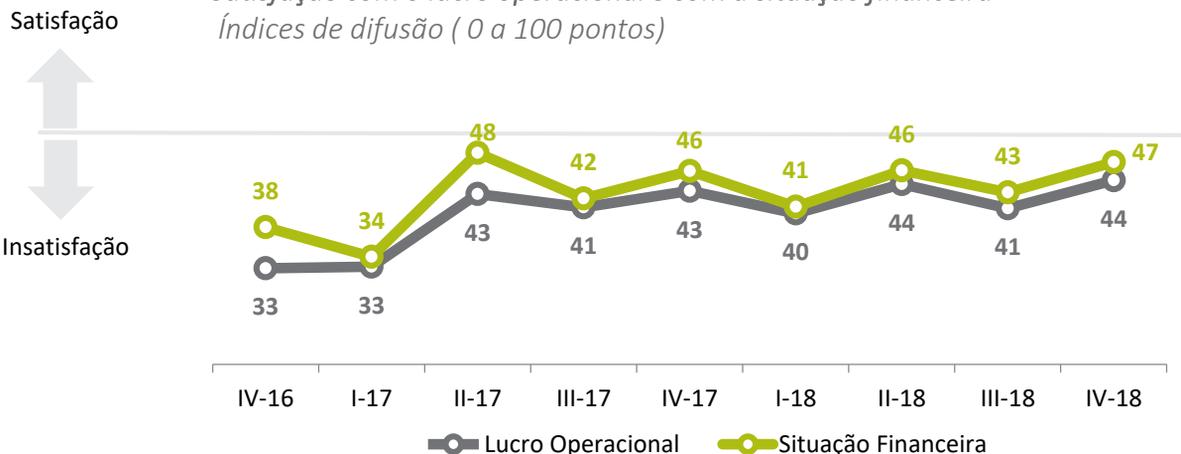
O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional cresceu 3 pontos, passando de 41 para 44, do 3º para 4º trimestre de 2018.

O indicador de Satisfação com a Situação

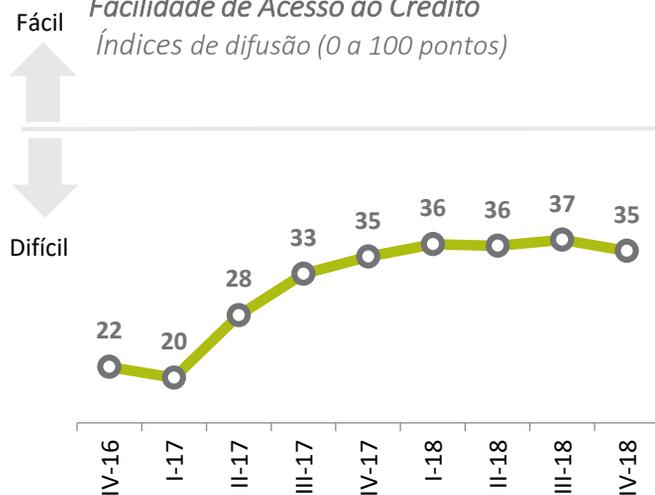
Financeira também teve desempenho positivo: aumentou 4 pontos passando de 43, no 3º trimestre, para 47 pontos, no 4º trimestre de 2018.

Apesar da melhoria nos indicadores, os valores permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando insatisfação dos empresários com as finanças de suas empresas.

*Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira*  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



*Facilidade de Acesso ao Crédito*  
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Acesso ao Crédito registrou 35 pontos neste 4º trimestre, ficando 2 pontos abaixo do resultado observado no 3º trimestre de 2018. Com esse desempenho, o indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica dificuldade no acesso ao crédito.

Na análise nacional, o índice ficou em 38 pontos. Esse resultado mostra que a dificuldade no acesso ao crédito não é uma realidade específica dos empresários tocantinenses.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 4º TRIMESTRE - 2018

*Inadimplência dos Clientes passa do 5º para o 3º lugar*

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Na pesquisa deste trimestre, nota-se que o entrave Inadimplência dos Clientes ganhou intensidade: subiu da 5ª para 3ª posição. Este item, que no 3º trimestre era de 20,31%, passou para 27,69% no 4º trimestre de 2018.

A Elevada Carga Tributária segue em 1º lugar no ranking com 36,92% dos apontamentos.

A Falta ou Alto Custo de Energia saiu da 1ª para a 2ª colocação apontada por 35,38% dos empresários.

A Competição Desleal também perdeu posição: passou do 3º para o 4º lugar. Este gargalo foi apontado por 26,15% dos entrevistados neste trimestre.

A Demanda Interna Insuficiente com 23,08% das assinalações, ocupou a 5ª colocação.

A Falta de Capital de Giro passou de 12,50% para 21,54% das marcações. Entre os principais problemas, posicionou-se no 6º lugar.

## EXPECTATIVAS: JANEIRO DE 2019

Os empresários iniciaram o ano de 2019 com visão otimista para os próximos meses.

O indicador de expectativa de **Demanda** ultrapassou a linha divisória de 50 pontos ao atingir 62 pontos. Com isto, o índice aumentou 12 pontos em relação ao 3º trimestre de 2018.

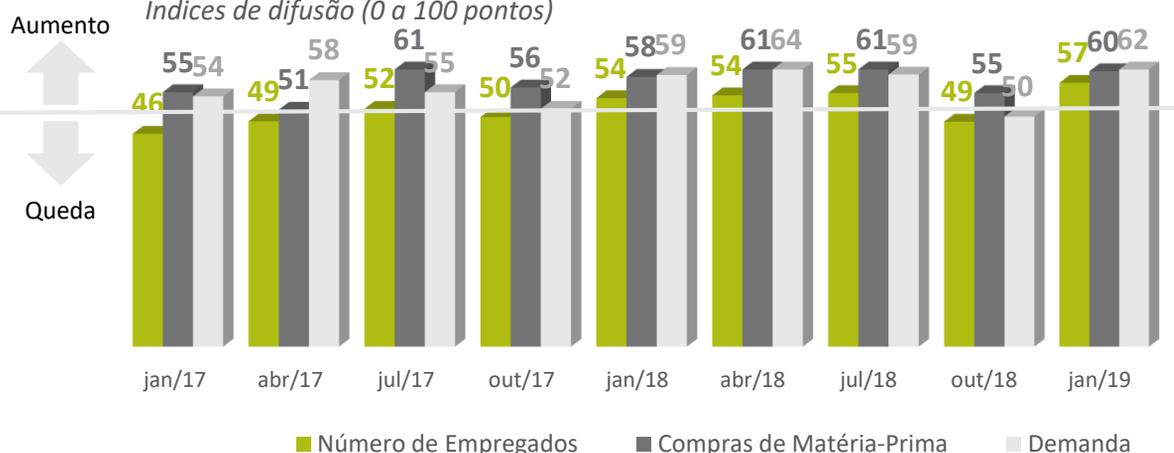
O indicador de expectativa em relação a

**Compra de Matéria-Prima**, que no 3º trimestre era de 55 pontos, passou para 60 pontos no 4º trimestre. E o indicador de expectativa do **Número de Empregados** alcançou 57 pontos ficando 8 pontos acima do resultado observado no 3º trimestre do ano passado.

Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

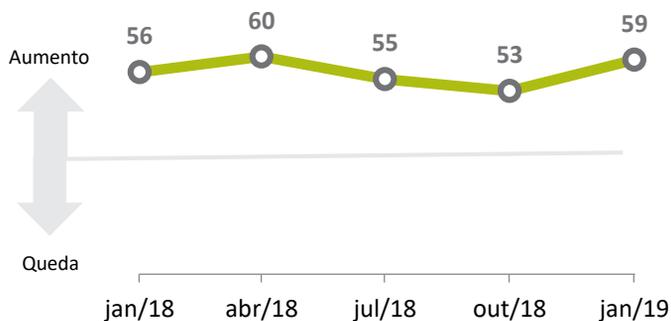
### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

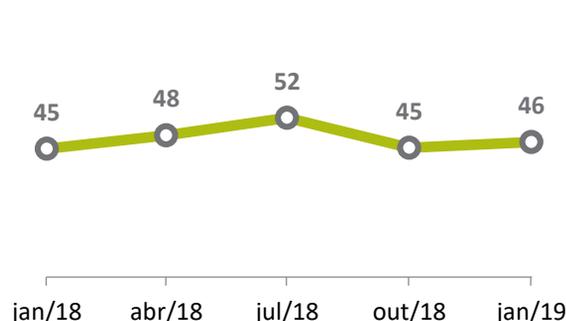


O otimismo também é observado em relação ao mercado externo.

O indicador de expectativa de quantidade exportada seguiu acima da linha divisória de 50 pontos. No 3º trimestre era de 53 pontos e neste trimestre ficou em 59 pontos.

### Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Mesmo com perspectivas otimistas para os próximos meses, os empresários mostraram-se cautelosos em relação a intenção de investimento. O indicador permaneceu praticamente estável: em outubro de 2018 atingiu 45 pontos e, em janeiro de 2019, registrou 46 pontos.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018
Indústria Geral	49,4	47,6	39,9	52,6	50,6	47,9	69,0	67,0	60,0	45,6	47,8	39,0	50,0	49,6	42,9	47,7	46,7	47,2
Por Porte																		
Pequena	50,6	48,3	36,1	50,0	49,5	44,9	61,0	60,0	56,0	43,8	46,7	39,2	47,2	49,1	43,8	47,3	46,7	50,0
Média/Grande	48,5	47,2	42,5	54,4	51,4	50,0	74,00	71,0	62,0	46,9	48,6	38,8	51,9	50,0	42,2	47,9	46,7	45,3

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2018	III 2018	IV 2018	II 2018	III 2018	IV 2018	II 2018	III 2018	IV 2018	II 2018	III 2018	IV 2018
Indústria Geral	43,8	40,6	44,3	61,1	71,7	57,6	45,6	42,7	46,7	35,9	36,6	35,3
Por Porte												
Pequena	42,7	42,0	45,0	66,4	67,0	59,4	44,5	40,6	47,2	33,7	35,4	38,2
Média/Grande	44,6	39,7	43,8	57,4	75,0	56,3	46,4	44,1	46,3	37,5	37,5	33,3

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2018	IV 2018	POSIÇÃO	III 2018	IV 2018	POSIÇÃO	III 2018	IV 2018	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	39,06	36,92	1	39,13	35,56	2	38,89	40,00	1
Falta ou alto custo de energia	39,06	35,38	2	45,65	40,0	1	22,22	25,00	3
Inadimplência dos clientes	20,31	27,69	3	21,74	33,33	3	16,67	15,00	5
Competição desleal	29,69	26,15	4	30,43	24,44	5	27,78	30,00	2
Demanda interna insuficiente	23,44	23,08	5	26,09	26,67	4	16,67	15,00	5
Falta de capital de giro	12,50	21,54	6	10,87	22,22	6	16,67	20,00	4
Falta ou alto custo da matéria-prima	37,50	18,46	7	39,13	15,56	7	33,33	25,00	3
Dificuldades na logística de transporte	23,44	15,38	8	19,57	8,89	10	33,33	30,00	2
Burocracia excessiva	9,38	13,85	9	8,70	13,33	8	11,11	15,00	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	9,38	12,31	10	13,04	11,11	9	0,00	15,00	5
Taxas de juros elevadas	6,25	10,77	11	4,35	6,67	11	11,11	20,00	4
Falta de financiamento de longo prazo	3,13	7,69	12	4,35	6,67	11	0,00	10,00	6
Insegurança jurídica	4,69	7,69	12	4,35	6,67	11	5,56	10,00	6
Outros	1,56	6,15	13	2,17	6,67	11	0,00	5,00	7
Demanda externa insuficiente	4,69	4,62	14	4,35	4,44	12	5,56	5,00	7
Competição com importados	6,25	3,08	15	0,00	0,00	-	22,22	10,00	6
Nenhum	3,17	1,54	16	2,22	2,22	13	5,56	0,00	-
Taxa de câmbio	4,69	0,00	-	4,35	0,00	-	5,56	0,00	-

## Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019
Indústria Geral	58,9	49,8	61,7	54,9	52,5	58,9	60,7	54,9	59,6	54,9	48,7	57,1	51,8	44,9	46,2
Por Porte															
Pequena	57,3	51,7	64,2	50,0	50,0	50,0	54,6	51,3	59,1	52,4	51,1	58,3	47,6	48,3	48,9
Média/Grande	60,0	48,5	60,0	58,3	54,2	65,0	65,0	57,4	60,0	56,7	47,1	56,3	54,7	42,6	44,44

### Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>	<b>45</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>
Extração de minerais não metálicos	6	9,2%	5	11,11%	1	5,0%
Atividades de apoio a extração de minerais	1	1,5%	1	2,2%	0	0,0%
Alimentos	17	26,2%	8	17,8%	9	45,0%
Produtos têxteis	1	1,5%	1	2,2%	0	0,0%
Vestuário e acessórios	3	4,6%	3	6,7%	0	0,0%
Couros e artefatos de couro	1	1,5%	0	0%	1	5,0%
Produtos de madeira	1	1,5%	1	2,2%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,5%	1	2,2%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,1%	1	2,2%	1	5,0%
Produtos de borracha	3	4,6%	2	4,4%	1	5,0%
Produtos de minerais não metálicos	22	33,8%	15	33,3%	7	35,0%
Metalurgia	1	1,5%	1	2,2%	0	0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,6%	3	6,7%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	3,1%	2	4,4%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,5%	1	2,2%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano X ◊ Número 47 ◊ Outubro/Dezembro de 2018 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Ian Víctor Coelho de Sousa Oliveira ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ [gleicilene@sistemafieto.com.br](mailto:gleicilene@sistemafieto.com.br) ◊ [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br) ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.